



Ata da 63ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí - CMPCI – 21/08/2023

Reuniram-se às dezesseis horas do dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e três, de forma presencial, na sala de reuniões da Secretaria de Promoção da Cidadania, localizado na rua Antônio Caetano, 105, bairro Fazenda os seguintes integrantes deste Conselho: Vanderlei Lazzarotti, Daniele Assis Silvestro e Nilson Oliveira de Souza representando a Fundação Cultural de Itajaí; Normélio Pedro Weber, Superintendente Administrativo das Fundações; Mariana da Costa Ferret; Romy Huber Pradi, Sarah Zewe Uriarte e Nestor Varela Junior integrantes da Setorial de Artes Visuais; Giovana Cristina Voigt integrante da Setorial de Produção Cultural; Ana Paula Beling; Mariana Feitosa; Daniela Bueno e Flávio Fuller integrantes da Setorial de Teatro e Circo; Bárbara Nicoli Damásio presidente do conselho CMPC; Lídia Abreu representando a setorial de Dança; Ricardo Gerstner; Hang Ferreira e Vanessa Gonçalves integrantes da setorial de Literatura; Elaine Paula Calove integrante da setorial de Audiovisual. A reunião tinha como objetivo discutir as seguintes pautas: **1º Lei Paulo Gustavo (editais e encaminhamentos); 2º 25º Festival de Música de Itajaí 3º Arte de rua/artistas de circo; 4º Conferência Municipal de Cultura; 5º Informes Gerais das Setoriais.** A reunião inicia com a presidente Bárbara Damásio dando boas vindas a todos e abrindo a reunião com Lei Paulo Gustavo passando a palavra para o diretor executivo da fundação cultural Vanderlei Lazzarotti. Vanderlei comenta que vai entrar para Itajaí dezenove mil reais, explica que temos um problema na câmara de vereadores e todo o nosso recurso, tudo que entrar tem que passar pela câmara de vereadores para fazer o decreto de suplementação, então o prazo para readequação desses dezenove mil era até sexta-feira, comenta que o prazo foi cumprido mas que atrasa uns dez ou quinze dias o nosso edital mas são dezenove mil, e estão só aguardando este recurso ir pra conta pra encaminhar pra câmara de vereadores e provável que isso dure mais uma semana. Para os editais Vanderlei sugeriu pras setoriais fazerem encaminhamentos pra ver se conseguimos colocar algumas considerações pra contemplar no edital, comenta que essas colaborações que vem das setoriais não tem nenhuma ilegalidade e são muito bem vindas. Mariana pergunta como serão os prazos de execução da lei Paulo Gustavo, comenta que na normativa não fala. Vanderlei comenta que quem for contemplado no edital é até dezembro, então a gente lança o edital por exemplo em setembro, em outubro contempla em dezembro pagamos, quem for contemplado tem dois anos para execução do projeto. Vanderlei comenta da Conferência, que quando chegaram no fórum essas preocupações eram nacionais, não é só uma coisa de Itajaí, em várias cidades essas angústias também estão acontecendo, comenta que pediu que os municípios tivessem tempo de fazer esse repasse dos editais até pelos menos março do ano que vem, não pra dezembro pois temos o natal em Itajaí, e diversas outras demandas, e se tiver um pouquinho mais de tempo pra preparar todo mundo, porque tem gente que fez o termo de adesão na nossa região, do alto vale, no médio vale e aqui e não recebeu o recurso. Comenta que realidade de muitos municípios é diferente da nossa, que nós temos outra realidade, essa cultura de sempre estar conversando, de aproveitar todo recurso que vem, de correr atrás e pensando tudo isso por conta dos reflexos que tivemos na Audir

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpticitajai@gmail.com



Blanc . Passando para próxima pauta 25º Festival de Música de Itajaí Bárbara comenta sobre as ataques nas redes sociais com a participação de Gilberto Gil no festival o Superintendente das Fundações Normélio comenta que a gente sabia disso mas não quis abrir mão , comenta que o festival esta completando vinte e cinco anos e por conta disso foi levado o Gilberto Gil para o Centreventos , porque no Centreventos vamos ter controle de entrada, de objetos e de metais e lá consegue-se armar um esquema de segurança grande,então lá da pra fazer , ao ar livre não da e no teatro também não porque vai dar muita gente, comenta que tem uma série de coisas pra fazer e com prazo de captação zero, então vamos tentar colocar o PIC para o ano vem, assim já temos o dinheiro do festival do ano que vem e vamos antecipar e fazer este ano com recurso próprio e sem depender de ninguém , comenta que conseguiu negociar isso lá na prefeitura e nós só vamos ter um problema sério que não vamos ter dinheiro para o natal , mas natal vamos tentar captar tudo.Estamos pagando o festival de música com recurso próprio e vamos fazer o natal com o PIC e Lei Rouanet, explica que estão trabalhando desta forma, que está tudo feito, licitação já foi as inex já foram então está tudo certo. No dia primeiro vamos começar já com os shows locais no palco interno e no dia dois começa com a câmerata , a única coisa que não conseguimos fechar ainda é o som do Gilberto Gil porque o raider é uma coisa absolutamente grandona, porque eles pedem só equipamentos novos, é com tudo especificado e é bastante coisa. Normélio comenta que sempre queria trazer Gilberto Gil e nunca dava, mas agora conseguiram encaixar e vai ser histórico, explica como será a programação do festival e os locais das apresentações.Sobre o Fórum Nacional de Gestores Normélio comenta que foram dias intensos mas que tem toda uma discussão nova sobre como tratar a cultura , não tratá-la como submetida as questões contábeis, tem uma grande discussão porque cultura é muito expressão popular, e muitas pessoas que fazem cultura não tem organização no sentido contábil, comenta que Carmen falou nessa linha mas daí teve três figuras que foram impactantes, comenta que teve uma procuradora lá do município de Viana, espírito Santo falando da diferença da leitura, que a Lei não é a Lei, a Lei tem muitas interpretações então não tem que botar numa caixinha e achar que é só aquilo, comenta que teve uma que chamou muito atenção advocacia geral da união, que ela participou de quase tudo então ela fez uma defesa para algumas coisas, por exemplo estão falando que na cultura não se fala mais de prestação de contas, tem que se falar de relatório e de execução de objeto, então talvez esse talvez seja o caminho que eles querem , a grande mudança que eles pretendem implementar. Passando para próxima pauta Arte de rua Flávio comenta que tem um grupo de circo que é o Circo Nosso na cidade, que iniciou em dois mil e dezenove , mas informa que trabalha com música a mais tempo, e que o projeto nasceu na rua,explica quando entraram na setorial de teatro perguntaram como era a questão da arte de rua, porque desde o período de dois mil e quinze também apresentam nas ruas de Itajaí, comenta que arte de rua sensibiliza, e tem toda uma expressão que a cultura e arte traz , e a rua é uma espaço muito democrático , comenta que em Itajaí tem movimentos muitos fortes, organizações muito boas mas que as vezes ficam muito nas bolhas, ou em alguns redutos como teatro , mercado público e acaba não dando um acesso tão grande a grande parte da população, porque os editais acabam trazendo isso porque os grupos escrevem projetos para

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com



fazerem apresentações na rua , como por exemplo o festival de música que tem apresentação na rua e nas praças. Normélio comenta que isso é de agora pois antes era no teatro. Flávio explica que a ideia da arte de rua contribui para a cultura da cidade, que não necessita de aporte mas necessita de apoio, e esse apoio não é financeiro e sim operacional. Comenta que pela constituição nem se pode pedir autorização para se apresentar na rua , então comenta que trabalhou muito na beira rio e questiona se autorização tem que vir da secretaria de urbanismo, precisa saber sobre essa questão porque de vez em quando aparece um fiscal dizendo que não pode e perguntando onde está a autorização. Por isso vem ao conselho para saber como é essa visão da gestão e também pra saber argumentar em caso de algum amigo ter uma abordagem desse tipo. Mariana Feitosa informa que a setorial de teatro vem pedir para que a fundação cultural auxilie nesse trâmite, comenta que a fundação deveria passar a intermediar ou ter um diálogo com urbanismo para ter uma conexão maior nesse sentido pois já aconteceu que mesmo alguns com autorização serem impedidos e informa que isso tem acontecido bastante. Normélio comenta que quanto a isso pode convocar uma reunião com o urbanismo, comenta também sobre a reurbanização da Hercílio Luz e que a notícia é boa, que podemos começar a trabalhar e colocar coisas ali na Hercílio e com a reforma ela ficará preparada para receber os artistas. Sobre a reunião Normélio diz que consegue uma conversa com o secretário Rodrigo , que ele também é músico e as coisas serão bem mais fáceis. Normélio comenta que é bom a setorial fazer um encaminhamento de um ofício que ajuda. Sobre a 4ª pauta Conferência Municipal de Cultura foi combinado de fazer no dia 16 de setembro só faltou definir o local, que assim que definido será informado no grupo do conselho. A reunião encerrou as dezoito horas e quinze minutos e por ser verdade firmo o presente.

Daniele Assis Silvestro

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com